



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE- UFPG
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CES
UNIDADE ACADÊMICA DE BIOLOGIA E QUÍMICA- UABQ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

ANA MARIA OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROJÓVEM CAMPO “SABERES DA TERRA” NA
COMUNIDADE DO DISTRITO DO MELO, CUITÉ- PB**

Cuité – PB
Fevereiro, 2017

UFPG/BIBLIOTECA

ANA MARIA OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROJÓVEM CAMPO “SABERES DA TERRA” NA
COMUNIDADE DO DISTRITO DO MELO, CUITÉ- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus Cuité*, como um dos pré-requisitos à obtenção do título de licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Profa. Dra. Michelle Gomes Santos.

Cuité – PB

Fevereiro, 2017



Biblioteca Setorial do CES.

Julho de 2021.

Cuité - PB

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes – CRB 15 – 256

O48i Oliveira, Ana Maria.

A importância do Projovem Campo "Saberes da Terra" na comunidade do Distrito do Melo, Cuité-PB. / Ana Maria Oliveira. – Cuité: CES, 2017.

42 fl.

Monografia (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Educação e Saúde / UFCEG, 2017.

Orientador: Michelle Gomes Santos.

1. Educação de jovens e adultos. 2. Comunidades rurais.
3. Aulas práticas. I. Título.

Biblioteca do CES - UFCEG

CDU 374.7

ANA MARIA OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROJÓVEM CAMPO “SABERES DA TERRA” NA
COMUNIDADE DO DISTRITO DO MELO, CUITÉ- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus Cuité*, como um dos pré-requisitos à obtenção do título de licenciada em Ciências Biológicas.

Aprovado em ____/____/2017.

BANCA EXAMINADORA:

Profª. Dra. Michelle Gomes Santos
Orientadora (CES/ UFCG)

Profª. Dra. Marisa de Oliveira Apolinário
Membro da banca (CES/ UFCG)

Profª. Dra. Ana Regina Campos
Membro da banca (CES/ UFCG)

Profª. Dra. Maria Franco Trindade Medeiros
Suplente (CES/ UFCG)

*Pelo amor e admiração, dedico esse trabalho ao meu esposo João Maria,
aos meus filhos – João Felipe e Carlos Augusto –
e, aos meus eternos pais, Antonio Altino e Piedade (in memorian).*

UFMG/BIBLIOTECA

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente ao bom e maravilhoso Deus por ter me concedido a graça desta conquista e ter me dado sabedoria e força de vontade para chegar ao fim desta jornada.

Aos meus familiares, em especial ao meu esposo João Maria que muito me incentivou, apoiando-me para que eu nunca fracassasse.

Aos meus filhos, João Felipe e Carlos Augusto, pelas inúmeras vezes que os deixei só em casa para vir à Universidade, eles me apoiaram com a compreensão que tanto precisei.

A todos meus professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, dentre os quais destaco: Dra. Michelle Santos, que sempre admirei por sua forma de ensinar com alegria e carisma; Dra. Marisa Apolinário com seu jeito “fechado”, não passa de uma eterna criança; Dra. Ana Maria da Silva, com suas brincadeiras espontâneas; Dra. Maria Franco, com sua meiguice; Drs. Marcus Lopes e Carlos Alberto, os quais serão exemplo para toda minha vida.

Aos colegas de curso, os quais levarei pra vida toda, em especial: minha amiga irmã Nilda Guedes (sempre um exemplo de pessoa para mim); Rita de Cássia, nas horas de aperreio sempre me ajudou; às minhas amigas do peito – Simone Lima e Denise – pelas palavras de incentivo nas horas certas.

À minha orientadora - Dra. Michelle Santos – por ser essa pessoa meiga, carismática e humana, e que acreditou no meu potencial... Minha eterna gratidão.

À banca escolhida, Dras. Marisa Apolinário, Ana Regina e Maria Franco, pela competência e profissionalismo.

Não poderia deixar de agradecer à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), por tudo que a mim foi proporcionado no tocante ao meu desenvolvimento intelectual.

Enfim, a todos que diretamente ou indiretamente contribuíram para a realização deste sonho.

“Senhor, Tu és a minha porção e o meu cálice, és Tu que garantes o meu futuro.”
(Salmo 16:5).

RESUMO

A Educação é uma conquista do ser humano frente aos sistemas educacionais de cada país. O Projovem Campo “Saberes da Terra” é um programa de escolarização de jovens e familiares agricultores em nível fundamental dentro da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), integrado à qualificação social e profissional. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver junto aos alunos do referido projeto metodologias que, integradas aos seus conhecimentos prévios, pudessem facilitar o aprendizado em sala de aula numa escola do Distrito do Melo (Cuité-PB). Foi um estudo de natureza qualitativa, tendo o intuito de analisar os possíveis impactos sociais e transformadores. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Domiciano de Queiroz (primeiro momento, aplicação do questionário 1: n=12; segundo momento, aplicação do questionário 2: n=09) no Distrito do Melo. O período total das atividades foi de fevereiro de 2015 a dezembro de 2016. Quanto ao levantamento de dados, foram aplicados dois questionários sobre o tema a ser pesquisado. Por fim, os dados obtidos foram analisados e trabalhados como quadros (resultados qualitativos) e também como frequências percentuais (resultados quantitativos), exibidos em gráficos. Dentre os que participaram do primeiro momento (n=12), observamos que a maioria (66,67%) era do gênero masculino. Quando questionados sobre como eles classificavam os temas abordados em sala de aula, 41,67% classificaram os conteúdos como bons. Todos os entrevistados mostraram percepções positivas sobre o programa no qual estavam inseridos. Nas atividades extra curriculares, dentre muitas, pode-se destacar a produção de licores regionais, geléias de frutas produzidas pela comunidade, produção de bolo de milho e a produção de material de limpeza. Os alunos exibiram total interesse por um modelo de educação que incluísse a realidade sócio ambiental na qual estão inseridos. Consideramos que intervenções mais aprofundadas e continuadas são imprescindíveis à fixação do homem do campo nas comunidades rurais.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Comunidades Rurais, Aulas Práticas.

ABSTRACT

Education is a human's achievement face to the educational systems of each country. The Projovem Campo "Saberes da Terra" is a educational program for young people and family farmers at a fundamental level, within the Educação de Jovens e Adultos (EJA) modality, integrated with social and professional qualification. The objective of the present study was to develop with the students of this project methodologies that, integrated with their previous knowledge, could facilitate the learning in the classroom in a school in the District of Melo (Cuité-PB). It was a qualitative study, with the purpose of analyzing the possible social and transformational impacts. The subjects of the research were the students of the Escola Municipal de Ensino Fundamental Domiciano de Queiroz (first moment: $n = 12$, second moment: $n = 09$) in the Distrito do Melo. The total period of activities was from February 2015 to December 2016. As for the data collection, two questionnaires were applied on the subject to be researched. Finally, the data obtained were analyzed and worked as tables (qualitative results) and also as percentage frequencies (quantitative results), shown in graphs. Among those who participated in the first stage ($n = 12$), we observed that the majority (66.67%) were of the masculine gender. When questioned about how they ranked the topics covered in the classroom, 41.67% rated the content as good. All the interviewees showed positive perceptions about the program in which they were inserted. Extracurricular activities include the production of regional liqueurs, fruit jams produced by the community, production of corn cake and the production of cleaning materials. The students showed total interest in an education model that included the socio-environmental reality in which they are inserted. We believe that more in-depth and ongoing interventions are essential to the establishment of rural man in rural communities.

Keywords: Educação de Jovens e Adultos, Rural Communities, Practical Classes.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Logotipo do programa Projovem Campo – Saberes da Terra, 2017.....	19
Figura 02. Imagem de satélite do território de localização do Distrito do Melo, Cuité – PB, 2017.....	23
Figura 03. Fachada da Escola Municipal de Ensino Fundamental Domiciano de Queiroz (EMEFDQ), Distrito do Melo (Cuité – PB), 2017.....	24
Figura 04. Aula sobre “Fabricação de Licores” com alunos do Projovem Campo- Saberes da Terra, Distrito do Melo(Cuité – PB), 2017.....	30
Figura 05. Evento da “Mostra de Licores” feitos pelos próprios alunos para a comunidade do Melo através do Projovem Campo- Saberes da Terra, Distrito do Melo(Cuité – PB), 2017...	31
Figura 06. Aula sobre “Fabricação de produtos de limpeza” com alunos do Projovem Campo- Saberes da Terra, Distrito do Melo(Cuité – PB), 2017.	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 01. Exemplo de modelo de alternância de momentos da metodologia do Projovem Campo Saberes da Terra para o estado de Minas Gerais (MG), com as referências descritas sucintamente.....	19
Quadro 02. Eixos da metodologia do Projovem Campo Saberes da Terra trabalhados no estado de Minas Gerais (MG), com as referências descritas sucintamente.....	20
Quadro 03. Indicação dos motivos pelos quais os alunos do Projovem Campo Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB) indicariam ou não as aulas do programa para seus ciclos de amizades, 2017.	29
Quadro 04. Indicação de qual o assunto relacionado à agricultura mais chamou a atenção dos alunos do Projovem Campo Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB), 2017.....	32
Quadro 05. Indicação dos motivos pelos quais os alunos do Projovem Campo Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB) indicariam ou não as aulas do programa para seus ciclos de amizades, 2017.	33
Quadro 06. Avaliação dos alunos do Projovem Campo Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB) após os dois anos de programa, 2017.....	34

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 01: Distribuição dos alunos entrevistados (n=12) quanto ao gênero no Programa Projovem Campo Saberes da Terra, distrito do Melo (Cuité-PB), 2017..... 27
- Gráfico 02: Distribuição dos alunos entrevistados (n=12) quanto à opinião sobre os conteúdos abordados no Programa Projovem Campo Saberes da Terra, distrito do Melo (Cuité-PB), 2017..... 28

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. OBJETIVOS:	15
2.1. Objetivo Geral:	15
2.2. Objetivos Específicos:.....	15
3. REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1. Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil.	16
3.2. O Programa Projovem Campo.....	18
3.3. Áreas de conexão de saberes com o Projovem Campo.....	21
4. METODOLOGIA.....	23
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICES	38
ANEXOS.....	42

1. INTRODUÇÃO

A educação é uma conquista do ser humano frente aos sistemas educacionais de cada país. No Brasil, estudar é sempre um desafio, principalmente para aqueles indivíduos que estejam fora da faixa etária ideal e que enfrentem condições sócio-econômicas desfavoráveis.

De acordo com Sampaio (2009), a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi criada para a diminuição do analfabetismo no Brasil. Ela se solidificou a partir de investimentos do Governo Federal, que por meio de uma política social dará oportunidades para o avanço em seu local de trabalho e sua qualidade de vida. O Projovem Campo “Saberes da Terra” é um programa de escolarização de jovens e familiares agricultores em nível fundamental na modalidade de Jovens e Adultos (EJA), integrado à qualificação social e profissional.

Programa que teve início no ano de 2005, incorporado ao MEC - Ministério da Educação através da Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) e com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia (SETEC). Sua concepção envolve os estudos e demandas de diversos órgãos, tais como: o Ministério do Desenvolvimento Agrário, com a Secretaria de Agricultura Familiar (SAF); a Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT); a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (TEM) através da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE); a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES); o Ministério do Meio Ambiente por meio da Secretaria de Biodiversidade e Floresta (SBF); o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), vinculada à presidência da República (MEC, 2014).

A escolarização fundamental dos jovens e familiares agricultores tem a necessidade de estimular e ampliar a agricultura familiar; o desenvolvimento sustentável; o sistema de produção e processos de trabalho; cidadania; organização social e as políticas públicas; economia solidária, como também, agregar áreas de conhecimento como Linguagem, Ciências Humanas, Ciências Naturais, Ciências Exatas e Ciências Agrárias e garantir possibilidades de trabalho e qualidade de vida (MEC, 2016)

O Estado tem o dever com a educação de adultos, consolidada a partir da Constituição de 1934. A nova Constituição Federal (1988) atribui à educação o papel de instrumento qualificador para o trabalho e preparo para o exercício da cidadania, considerada como um fator estratégico, um espaço reservado para educação profissional a partir da lei de Diretrizes e Bases Nacionais nº 9.394/96.

É imprescindível e importante a integração social da educação do campo e na atualidade. Ela deve ser discutida com a participação de políticas públicas afirmativas, a mesma, pode ser desenvolvida através de projetos, pesquisas, debates entre outros, e em torno da questão rural e sua inclusão. Dessa forma, é necessário dar continuidade a este programa para que se torne efetivo no país. O presente estudo destacou a importância de iniciativas educativas através do Projovem “Saberes da Terra”, no Distrito do Melo (situado na cidade de Cuité-PB), o qual apresentou turmas com aulas ministradas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Domiciano Queiroz.

Esse tema surgiu a partir da curiosidade em saber se os alunos estavam se identificando com os conteúdos ministrados em sala de aula, se eles gostavam da metodologia usada, e se o “*tempo comunidade*” (momento do processo ensino aprendizagem do referido programa) estava sendo usado corretamente. Então, com essas respostas tentar melhorar tanto a metodologia do “*tempo escola*” e do “*tempo comunidade*” para um melhor rendimento dos educandos.

Assim destaca-se a importância da presente pesquisa, por que através dela buscou-se melhorar as condições de vida dos educandos, tendo uma visão de mundo totalmente diferente do que tinham antes com novos conhecimentos e uma nova realidade. A proposta, desde seu início, mostrou-se exequível, pois sou professora desse projeto desde março de 2015, situação onde me passaram as pastas de duas disciplinas que foram: Linguagem e Ciências Humanas.

2. OBJETIVOS:

2.1. Objetivo Geral:

Desenvolver junto aos alunos do Projovem Campo “Saberes da Terra” metodologias que, integradas aos seus conhecimentos prévios, possam facilitar o aprendizado em sala de aula numa escola do Distrito do Melo (Cuité-PB).

2.2. Objetivos Específicos:

- ✓ Levantar os conhecimentos prévios dos educandos do projovem campo sobre a educação do Distrito do Melo;
- ✓ Identificar as dificuldades de aprendizado do cotidiano encontradas nos educandos;
- ✓ Descrever as vivências das abordagens metodológicas junto aos alunos;
- ✓ Explicar a importância das atividades desenvolvidas em tempo escola e tempo comunidade.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) exhibe muitas modificações durante todo o seu percurso até os dias atuais, mostrando esta fortemente presa às transformações políticas, sociais e econômicas que determinaram os diferentes momentos da (EJA) no país.

De acordo com POMPERMAIER (2010), no século XVIII com os jesuítas, deu-se início à alfabetização dos adultos (primeiramente para os colonizadores) com o objetivo de instruir a população a ler e escrever. Essa idealização foi aplicada para que os colonos fossem capazes de ler o catecismo e obedecer às ordens e orientações vindas da corte. Com a expulsão dos jesuítas, alterou o ensino que estava definido. A partir da Revolução de 1930, as modificações políticas e econômicas possibilitaram o começo da estabilização do Sistema Público de Educação.

A constituição de 1934 determinou a criação do Plano Nacional de Educação, apontando a Educação dos adultos como dever dos Estados e gratuidade para o ensino primário integral. Em 1940, a Educação de Jovens e Adultos estava tendo prioridade por causa das frequentes campanhas para erradicação do analfabetismo no país. Para isso foram criados vários órgãos públicos como o Serviço de Educação de Adultos (SEA), com o objetivo de organizar os trabalhos anuais do ensino supletivo para adolescentes e adultos analfabetos, e o Fundo Nacional do Ensino Primário (FNEP). Assim, deu-se início ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), com esses movimentos, proporcionando que a educação dos adultos se mantivesse firme como questão nacional (POMPERMAIER, 2010).

Com o golpe militar de 1964, o Brasil chega a um de seus momentos inglórios da história, os movimentos que direcionavam a constituição para uma mudança social foram repentinamente interrompidos com a retenção de materiais e deportação de seus dirigentes. Nessa época, a educação retrocedeu ao modo de homogeneização e controle de pessoas. Foi durante a ditadura que criaram o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), com o propósito de alfabetizar e favorecer uma educação contínua e extinguir o analfabetismo em 10 anos.

Um dos acontecimentos importantes na história da Educação de Jovens e Adultos (EJA), foi o Ensino Supletivo implantado em 1971, de acordo com a Lei nº 5.692/71 com a finalidade de:

Art. 24. O ensino supletivo terá por finalidade:

- a) suprir a escolarização regular para os adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído na idade própria;*
- b) proporcionar, mediante repetida volta à escola, estudos de aperfeiçoamento ou atualização para os que tenham seguido o ensino regular no todo ou em parte.*

Esse novo plano de educação, que deveria ser um marco, foi um fracasso pois não exigia frequência diária dos alunos e fez com que os números de evasões fossem frequentes. Em 1985, o MOBREAL foi extinto sendo substituído pela Federação Educar, que estava relacionada ao Ministério da Educação. O seu papel era fiscalizar e conduzir os investimentos dos recursos transferidos para a execução de seus programas (POMPERMAIER, 2010).

A Constituição de 1988 ofertou grandes progressos para a EJA como o fato do ensino fundamental passou a ser obrigatório e gratuito, com a garantia constitucional para os que não tiveram acesso na idade apropriada. De acordo com a Conferência Internacional Sobre Educação de Adultos, declaração de Hamburgo de 1997, afirma o direito à educação:

[...] O reconhecimento do "Direito à Educação" e do "Direito a Aprender por Toda a Vida" é, mais do que nunca, uma necessidade: é o direito de ler e de escrever; de questionar e de analisar; de ter acesso a recursos e de desenvolver e praticar habilidades e competências individuais e coletivas. O fortalecimento e a integração das mulheres. As mulheres têm o direito às mesmas oportunidades. (UNESCO, 1997, p2).

Quando a UNESCO surgiu na história do Brasil por parte da Educação, foi um fato muito significativo, porque nessa época o Brasil pretendia investir em educação, cultura e na qualidade de vida, e em um contraste à imagem pavorosa da humanidade mostrada na guerra. A ação tinha o propósito extenso para além da alfabetização, era expandir a educação a todos os brasileiros tanto das cidades quanto da zona rural, também contribuir na capacitação profissional e no crescimento comunitário (POMPERMAIER, 2010).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma categoria de ensino que transcorre todos os níveis a Educação Básica do país, destinada a jovens e adultos que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos e que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou médio na idade apropriada.

Oferecida para quem tem no mínimo 15 anos de idade e não concluiu o ensino fundamental e, para maiores de 18 anos que não concluíram o ensino médio. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB, Lei no. 9394/96), definiu que a educação de jovens e adultos tem que atender a necessidades e interesses de indivíduos com certa experiência de vida que

participam do mundo do trabalho, e que predispõem de uma formação diferenciada do ensino regular (POMPERMAIER, 2010).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem a finalidade de pôr em prática a conclusão do ensino médio e fundamental dos jovens e adultos que estão afastados da escola, além de propor a democratização do ensino por todo país, participando assim da mudança na concepção do educar tradicional herdada do século XIX.

Para Freire (2005), a educação é guiada através de uma meditação sobre o homem e uma inspeção do meio em que ele está inserido e de quem queremos educar. Corre-se o risco de optar por sistemas educativos e a maneiras de exercer que reduzem o homem a condições de objeto.

3.2. O Programa Projovem Campo

Implementado em 2005, a ação que se denominava Saberes da Terra integrou-se dois anos depois ao Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem), cuja gestão é da Secretaria Nacional de Juventude. O Projovem possui outras três modalidades, Adolescente, Trabalhador e Urbano.

O Projovem Campo - Saberes da Terra, cujo logotipo está apresentado na figura 1, é um programa do Governo Federal com a participação dos governos estadual e municipal, que visa à inclusão de jovens e adultos, proporcionando aos mesmos uma participação mais ativa como forma de uma qualificação social melhor e mais integrada. O decreto de nº 6.629, de 04 de novembro de 2008, afirma que:

Art. 33. O Projovem Campo - Saberes da Terra destina-se a jovens agricultores familiares com idade entre dezoito e vinte e nove anos, residentes no campo, que saibam ler e escrever e que não tenham concluído o ensino fundamental.

O ProJovem Campo - Saberes da Terra oferece qualificação profissional e escolarização aos jovens agricultores familiares de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental. O programa visa ampliar o acesso e a qualidade da educação à essa parcela da população historicamente excluídas do processo educacional, respeitando as características, necessidades e pluralidade de gênero, étnico-racial, cultural, geracional, política, econômica, territorial e produtivas dos povos do campo.

Figura 01. Logotipo do programa Projovem Campo – Saberes da Terra, 2017.



Fonte: BRASIL, MEC, 2016.

Em 2008, foram aprovados projetos de 19 estados e 19 instituições de Ensino Superior públicas, os quais estão sendo executados com a meta de atender a 35 mil jovens agricultores familiares. Em 2009 foram aprovadas 30.375 novas vagas a serem ofertadas por secretarias estaduais de educação de 13 estados. Os agricultores participantes recebem uma bolsa de R\$ 1.200,00 em 12 parcelas e têm de cumprir 75% da frequência (BRASIL, MEC, 2016).

O curso, com duração de dois anos, é oferecido em sistema de alternância, intercalando tempo-escola e tempo-comunidade, conforme o quadro 01 abaixo. O formato do programa é de responsabilidade de cada estado, de acordo com as características da atividade agrícola local. Em linhas gerais, a proposta pedagógica do Projovem Campo apresenta uma metodologia padrão, da qual derivam as adaptações de cada estado e município.

Quadro 01. Exemplo de modelo de alternância de momentos da metodologia do Projovem Campo Saberes da Terra para o estado de Minas Gerais (MG)

<i>Períodos de Alternância</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>Justificativa</i>
Tempo Escola	No horário noturno, durante 3 semanas consecutivas	Adotou-se o modelo 3/1 para distribuição dos dias letivos. Considerou-se, para tanto, a carga horária total prevista para a execução do programa de 2.400h/a , distribuídas ao longo dos dois anos. 1.800 h/a Tempo Escola 600h/a Tempo comunidade.
Tempo Comunidade	Durante uma semana, a cada mês, em horário diferenciado – manhã ou tarde – conforme acordado entre educadores/as e educandos/as	

Fonte: BRASIL, MEC, 2016.

O desenvolvimento do programa se dá por área de conhecimentos e adotando a referida metodologia de alternância, que organiza os tempos formativos combinando períodos articulados de formação na escola e na família/comunidade. Esse modelo possibilita uma flexibilização da organização do trabalho pedagógico de modo a promover a interação entre a prática e a teoria, além de permitir ao educando a continuidade de suas atividades produtivas (BRASIL, MEC, 2016).

A organização curricular fundamenta-se na articulação dos saberes da escolarização geral, considerando o alcance das habilidades e competências das diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos e os da qualificação social e profissional, visando uma aprendizagem significativa e coerente face às especificidades do campo (Quadro 02). Para tanto, a articulação entre as áreas de conhecimento e os eixos temáticos deverá ser trabalhada conforme apresentado no esquema abaixo:

Quadro 02. Eixos da metodologia do Projovem Campo Saberes da Terra trabalhados no estado de Minas Gerais (MG)

Eixo curricular Articulador	Áreas de Conhecimento	Conteúdos de cada área	Eixos temáticos	Arco Ocupacional Produção Rural Familiar
Agricultura Familiar e Sustentabilidade	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia e História	-Agricultura Familiar: identidade, cultura, gênero e etnia;	- Sistemas de Cultivo.
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	-Desenvolvimento Sustentável com Enfoque Territorial;	- Sistemas de Criação.
	Linguagens Códigos e suas Tecnologias	L. Portuguesa, L. Estrangeira e Artes	-Sistemas de Produção e Processos de Trabalho no Campo;	- Extrativismo. - Agroindústria.
	Ciências Agrárias, da Natureza e suas Tecnologias	Ciências da Natureza e Agrárias	-Economia Solidária e Cidadania, Organização Social e Políticas Públicas.	- Aquicultura.

Fonte: BRASIL, MEC, 2016.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) do programa Projovem Campo (2010), houve a necessidade de construir uma política educacional que identificasse as carências do jovem na vida do campo, onde reconhecesse que o jovem do campo necessita de oportunidade e o reconhecimento de seus direitos, que são ofertados pelo governo federal, já que essa modalidade de ensino possibilita ao discente o direito de trabalhar e estudar no campo (BRASIL, MEC, 2016).

Ainda sobre a metodologia do programa (modelo de alternância como tempo comunidade e tempo escola), cabe explicar que no “*Tempo Comunidade*” o aluno é direcionado para o estudo e pesquisa em sua localidade. Já no “*Tempo Escola*”, os alunos colocam em prática as pesquisas feitas, usando as metodologias pedagógicas de cada professor. O currículo do Projovem Saberes da Terra, está ligado com as áreas do conhecimento como: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas, Ciências Naturais, Ciências Exatas e Ciências Agrárias. Dessa forma os jovens agricultores passam a ter uma educação do fundamental quanto ambiental (MEC, 2014).

3.3. Áreas de conexão de saberes com o Projovem Campo.

Na realidade, a sustentabilidade é vista por dois lados: um, é o da Biologia que fala da Ecologia; e o outro é o da Economia (NASCIMENTO, 2012). A educação do campo apoia-se no reconhecimento da vida do campo com o objetivo de desenvolver políticas públicas que possibilitem o direito de trabalhar e estudar no campo, que significa implantar um paradigma solidário e sustentável na união entre a educação, agricultura familiar e os demais aspectos culturais e produtivos dos povos do campo. De acordo com a Lei 11.326 de 24 de julho de 2006 é considerado agricultor familiar os:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais; II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; III - tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento; IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

A busca por uma qualidade de vida melhor, que o crescimento que economia no mundo proporciona desde o século XX, está sendo ameaçada pelas várias mudanças que estão acontecendo no meio ambiente, na maioria das vezes oriundas das ações desenfreadas do homem (IPEA, 2010).

Sendo assim, o social está relacionado ao capital humano ligado de forma direta ou indireta, às ações que uma empresa desenvolve. Incluindo fornecedores, um público direcionado, quem trabalha para a empresa, a sociedade de um modo geral e a comunidade e adjacentes. O econômico faz com que a empresa atue de forma economicamente sustentável,

produzindo, distribuindo e oferecendo suas mercadorias ou atividades determinando uma ligação competitiva precisa se tratando das que concorrem com ela. E finalmente o ambiental, que se trata de um desenvolvimento ambientalmente sustentável justo, que se diz respeito de forma direta ou não a atitudes que tenham algum tipo de ação no meio ambiente mesmo que a longo prazo (NASCIMENTO, 2012).

Diariamente são construídos caminhos para um desenvolvimento sustentável, com mutualismo e respeito. Em uma consciência de que todos (comunidades; empresas e outros seres) compõem um todo e integram o ecossistema de forma harmoniosa (COLOMBO, 2014).

Compreende-se por economia solidária, sendo trabalhos realizados econômicos de distribuição; consumo; crédito; produção e poupança, todos juntos, como se fosse uma teia. Realizadas e organizadas de uma maneira auto administrativa, auto gestora, por trabalhadoras e trabalhadores (MTE/ SENAES, 2014). Por implantar uma democracia e uniformidade no setor empresarial, a economia solidária se destaca também como no convívio entre os consumidores; empresas e redes.

As entidades que representam a economia solidária são caracterizadas pelas relações políticas que compõem a democracia e a igualdade. Enfim, repele o controle em todas as categorias substituindo pelo consenso, entendimento e o debate ou quando não é possível por estes caminhos, decide por voto.

4. METODOLOGIA

Este estudo foi de natureza qualitativa, tendo o intuito de analisar os possíveis impactos sociais e transformadores (GIL, 2008) que o programa Projovem Campo “Saberes da Terra” causou na referida comunidade. Em especial, destacou-se os momentos significativos de “evolução” ou “retrocesso”, avaliamos através da convivência de forma preliminar alguns aspectos como: o desenvolvimento sustentável; a economia solidária; a agricultura familiar; a conscientização da preservação do meio ambiente; e a sua contribuição para formação de jovens e adultos atendendo as necessidades e interesses socioculturais e econômicos da localidade.

O presente trabalho foi realizado com os alunos (primeiro momento: n=12; segundo momento: n=09) do Projovem Campo - Saberes da Terra do Distrito do Melo (Cuité – PB). O povoado do Melo passou a ser Distrito de Cuité no dia 08 de janeiro de 1962 pela Lei Estadual nº 2758. Sua localização é $6^{\circ}35'02.4''S$ e $36^{\circ}06'37.4''W$. Os moradores trabalham na agricultura e em uma pequena empresa de beneficiamento de agave. No referido povoado há escola, creche, posto de saúde e uma igreja (Figura 02).

Figura 02. Imagem de satélite do território de localização do Distrito do Melo, Cuité – PB, 2017.

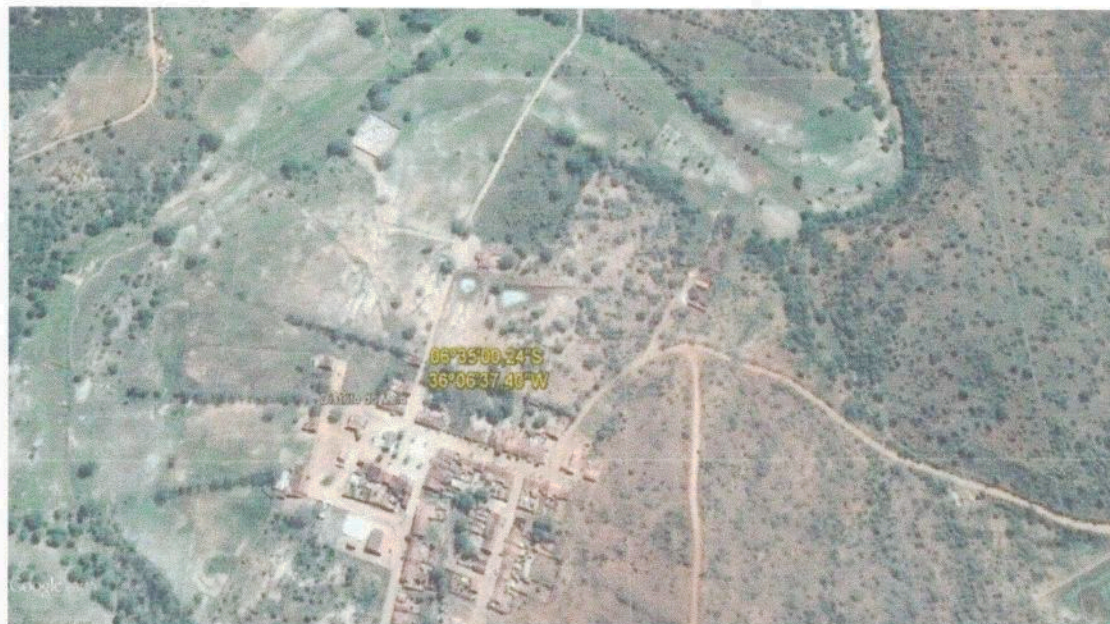
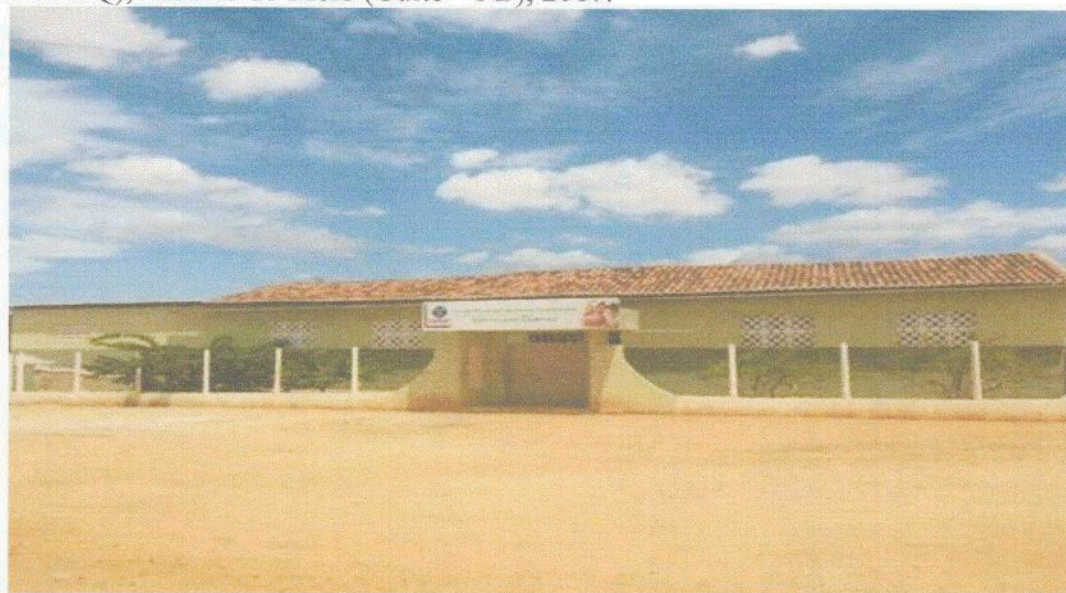


Imagem: Google Mapas 2016.

Domiciano de Queiroz – EMEFDQ (Anexo 01). Trata-se de uma escola da rede pública, sendo a única no Distrito do Melo, fundada em 1996. EMEFDQ (Figura 03) funciona com dois turnos sendo ensino fundamental diurno e EJA e Projovem Campo noturno. Possui um espaço físico amplo com três salas de aulas, uma cozinha, dois banheiros, uma sala de informática e uma secretaria. O quadro docente é composto por cinco professores, dois (2) no período da manhã e três no período noturno.

Figura 03. Fachada da Escola Municipal de Ensino Fundamental Domiciano de Queiroz (EMEFDQ), Distrito do Melo (Cuité – PB), 2017.



Fonte: OLIVEIRA, Ana. 2017.

A presente pesquisa teve como público alvo os estudantes do Programa do Projovem Campo “Saberes da Terra” totalizando 12 (doze) alunos. Só foram incluídos na pesquisa os alunos que estavam vinculados ao referido programa e que não desistiram da frequência às atividades, sendo que o número de participantes no momento inicial foi $n=12$ e no segundo momento foi $n=09$ alunos participantes. O período total das atividades do projeto que originou esta monografia foi de fevereiro de 2015 a dezembro de 2016. No tocante aos questionários, o primeiro foi aplicado em outubro de 2016 e o segundo foi em novembro do mesmo ano.

Antes de qualquer intervenção presencial, os alunos receberam as orientações sobre a pesquisa, foram informados sobre os objetivos e metodologia empregada na mesma. Em seguida, em atendimento às Resoluções CNS nos. 196/96 e 466/12 e à Norma Operacional 001/2013 também do Conselho Nacional de Saúde (CNS), os alunos receberam o Termo de

Consentimento e Livre Esclarecido - TCLE (Apêndice1) para assinarem (se e somente se, aceitassem de modo voluntário participar desta pesquisa).

Quanto ao levantamento de dados, foram aplicados dois questionários sobre o tema a ser pesquisado. O primeiro questionário (Apêndice 2) foi no momento em que não houve intervenção (questionário antes) para recolhimento dos dados da percepção dos alunos com relação ao tema. Já o segundo questionário (Apêndice 3) foi aplicado depois da intervenção

Para melhorar a dinâmica de execução, realizou-se uma breve explanação do projeto mostrando, por meio de recurso multimídia, os objetivos e a importância do projeto que deu origem a esta monografia.

Num segundo momento, o passo tomado foi aplicar questionários (Questionário 01, com cinco perguntas de múltipla escolha e uma aberta), referente ao programa e as aulas ministradas durante os primeiros meses em curso. Estas perguntas foram feitas para saber se houve um bom entendimento por parte dos alunos sobre todo o conteúdo relacionado ao “*Tempo Escola*” e ao “*Tempo Comunidade*”.

Depois, foram feitas diversas atividades junto aos alunos, dentre as quais destacamos: aulas expositivas, aulas práticas (fabricação de licores e de produtos de limpeza), exposições, excursões, debates, etc. Tudo envolvendo as temáticas preconizadas pelo programa Projovem Campo - Saberes da Terra.

O terceiro momento foi aplicar um segundo questionário (Questionário 02) referente a todo conteúdo ministrado durante o projeto, sendo que este foi o momento que mais despertou interesse dos alunos participantes.

Por fim, os dados obtidos foram analisados e trabalhados como quadros (resultados qualitativos) e também como frequências percentuais (resultados quantitativos) sendo elaborados gráficos (CRESPO, 2002). O texto seguiu a normativa do Manual para Elaboração de Trabalhos Científicos do Centro de Educação e Saúde (CES/ UFCG), versão 2009.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa, buscou-se mostrar os pontos positivos e negativos relacionados ao índice de aproveitamento dos alunos. Diante dos questionários respondidos é interessante destacar mais uma vez que as pessoas que participaram desta pesquisa são alunos do Projovem Campo - Saberes da Terra na zona rural do Distrito do Melo (Cuité-PB).

Os conteúdos apresentados nos resultados foram dirigidos inicialmente à turma de 12 alunos, sendo que nove alunos responderam e três não se acharam aptos a responder. Houve a detecção de muita dificuldade no exercício da leitura, onde poucos discentes participaram da leitura que, mesmo em grupo, era comumente realizada em voz baixa e sem contato visual com os presentes. Tais posturas indicaram, possivelmente, o constrangimento com as atividades do ambiente formal de aprendizagem.

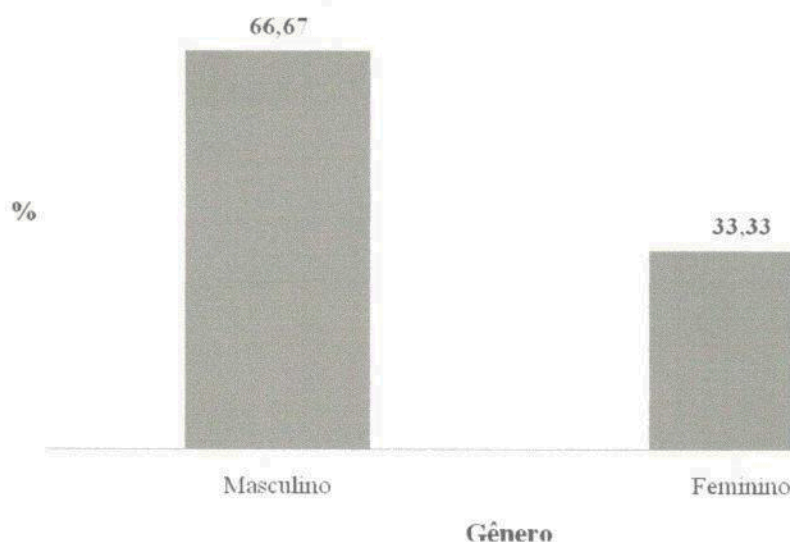
Como acadêmica em Ciências Biológicas articulou-se as vivências da minha pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso com as atividades do Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas, como também exerci a docência num contato com a sala de aula por meio de convite. A turma representou, entre outros pontos, a realização como futura docente.

No Programa Projovem Campo Saberes da Terra dentro das perspectivas docente, destacou-se que em linguagem em aplicou-se sempre interpretação de texto para desenvolver o pensamento lógico e saber entender o que os alunos estariam lendo. Já em Ciências Humanas, aplicou-se atividades referentes a vida humana em uma sociedade enfocando os aspectos culturais e sociais.

5.1. Perfil dos discentes do Projovem Campo – Saberes da Terra no distrito do Melo (Cuité – PB)

Dentre os alunos que estavam regularmente matriculados no programa do Projovem Campo Saberes da Terra e que participaram do primeiro momento (n=12), observamos que a maioria (66,67%) era do gênero masculino (gráfico 01),

Gráfico 01: Distribuição dos alunos entrevistados (n=12) quanto ao gênero no Programa Projovem Campo Saberes da Terra, distrito do Melo (Cuité-PB), 2017.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Podemos considerar que os homens tiveram mais interesse pelo programa do que as mulheres, um dos prováveis motivos seria que o programa seja voltado para agricultura e isso não deve ter despertado o interesse das mulheres em participar desse Projovem Campo. Para Said e Moreira (2015, p. 172),

Vivemos em um mundo marcado por muita desigualdade e pobreza. As mulheres ainda são as mais pobres, com menos poder de decisão sobre sua vida, seu corpo, seu trabalho, sua renda. A falta de autonomia e igualdade se expressa nas várias e cotidianas formas de discriminação e violência vivenciadas pelas mulheres; na sub-representação nos espaços de poder e decisão; no baixo controle e acesso à terra e à produção, gerida, quase sempre, pelos homens, pelos patrões, pelos bancos e pelos governos. Essa realidade que não considera as mulheres como sujeitos é resultado de uma conjunção de fatores econômicos e sociais relacionados às questões de gênero e raciais, que expressam um modelo de desenvolvimento capitalista e patriarcal.

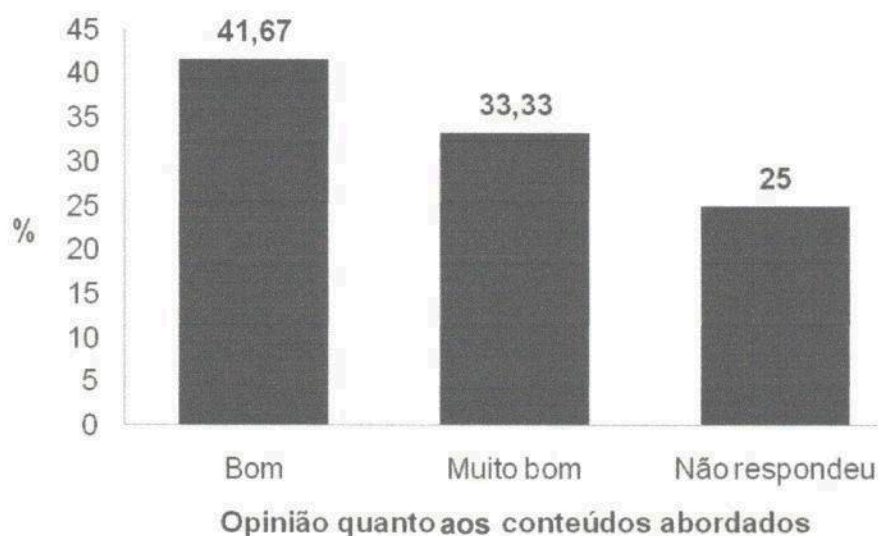
Em relação à faixa etária dos alunos que frequentaram as aulas observamos que 33,33% têm de 18 a 24 anos, e 66,67% tem de 25 a 30 anos. Isto evidencia a parcela de alunos atendidos pela proposta do Projovem, em que a não adequação da série a ser cursada em relação à faixa etária é um dos grandes desafios do cenário educacional brasileiro (BRASIL, 2016).

5.2. Conhecimentos prévios dos educandos do Projovem Campo sobre a educação: identificando as dificuldades de aprendizado do cotidiano (questionário I, n=12 alunos):

Ao serem questionados se os assuntos abordados em sala de aula tiveram uma linguagem adequada para o seu entendimento, a maioria dos alunos (n=09; fr(%)=75%) respondeu que “sim”. Já os demais não opinaram porque disseram que não se achavam capazes de responder tal questionamento. Ressaltamos que esses mesmos alunos (n=03; fr(%)=25%) não responderam as demais indagações deste campo do instrumento de coleta de dados pelo mesmo motivo.

Quando questionados sobre como eles classificavam os temas abordados em sala de aula, 41,67% acharam os conteúdos que foram dados em sala de aula como bons (Gráfico 02).

Gráfico 02: Distribuição dos alunos entrevistados (n=12) quanto à opinião sobre os conteúdos abordados no Programa Projovem Campo Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité-PB), 2017.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Sobre o modo de transmissão dos conteúdos por parte dos professores (clareza), nove alunos do Projovem Campo “Saberes da Terra” (75%) declararam que as aulas eram ministradas de forma que favorecia o entendimento por parte dos mesmos.

Ainda, os conteúdos que versavam sobre o tema “agricultura” foram considerados os mais importantes para dia-a-dia dos alunos (para 75% dos entrevistados). Também

registramos que nove alunos estavam satisfeitos com a estrutura física da escola e que esses mesmos estavam com boas perspectivas para o futuro.

De acordo com Santos e Souza (2013), desta forma, o programa Projovem Campo – Saberes da Terra assume a concepção do currículo integrado entre os eixos articuladores vinculados aos arcos disciplinares, numa perspectiva de constituir a interdisciplinaridade em sala de aula, valorizando a identidade do agricultor/a familiar, como o saber popular e científico presentes na comunidade. Ressaltamos que quanto às características investigadas e descritas acima, a saber: clareza de conteúdos, tema mais importante, estrutura da escola e perspectivas futuras, foram opinadas por nove alunos. Os demais ($n=03$; $fr(\%)=25\%$) não opinaram sobre tais pontos.

Devido ao fato do presente estudo ter acontecido em um momento do desenvolvimento do curso com a referida turma em específico, ou seja, a presente pesquisadora ter dado continuidade aos trabalhos de outra docente, julgamos necessário questionar sobre a visão dos em relação ao programa em si. Esta atitude deu-se como uma preocupação em saber o grau de motivação dos alunos e também saber o senso de crítica dos mesmos. Assim, quanto às perspectivas que os alunos vislumbravam mediante a avaliação dos trabalhos realizados nas atividades do Projovem Campo “Saberes da Terra”, 75% apontaram como sendo boas devido ao fato de poderem aplicar tudo o que aprenderam em suas propriedades rurais (sítios), ou seja, a característica da aplicabilidade se destacou dentre os demais aspectos (Quadro 03).

Quadro 03. Indicação dos motivos pelos quais os alunos do Projovem Campo Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB) indicariam ou não as aulas do programa para seus ciclos de amizades, 2017.

PERCEPÇÕES POSITIVAS (100% dos entrevistados)
<i>“É boa! Foi importante para nossa aprendizagem além de tira dúvidas que tiamos em relação a agricultura, a predemos novas coisas que podemos aplicar na agricultura como no nosso dia a dia para melhorar nosso conhecimento e nossa sobrevivência”.</i>
<i>“o programa foi muito importante para o aluno porque vala da agricultura família”.</i>
<i>“O programa projovem foi importante para todos nos poque todos aprendemos o suficiente estamos todos muito felizes aprendemos bastante os professores estão de parabéns .todos nos estamos de parabéns”.</i>
<i>“O programa foi importante para todos os alunos por que a gente apredeu muitas coisas”.</i>
<i>“O programa foi muito importante porque os temas que foi abordado foi muito bom para cada aluno”.</i>
<i>“Para ni foi bo dimai”.</i>
<i>“Esse programa é bom porque aprendemos melhor sobre as plantações e agricultura”</i>
<i>“O programa foi muito bom para todos nois”.</i>

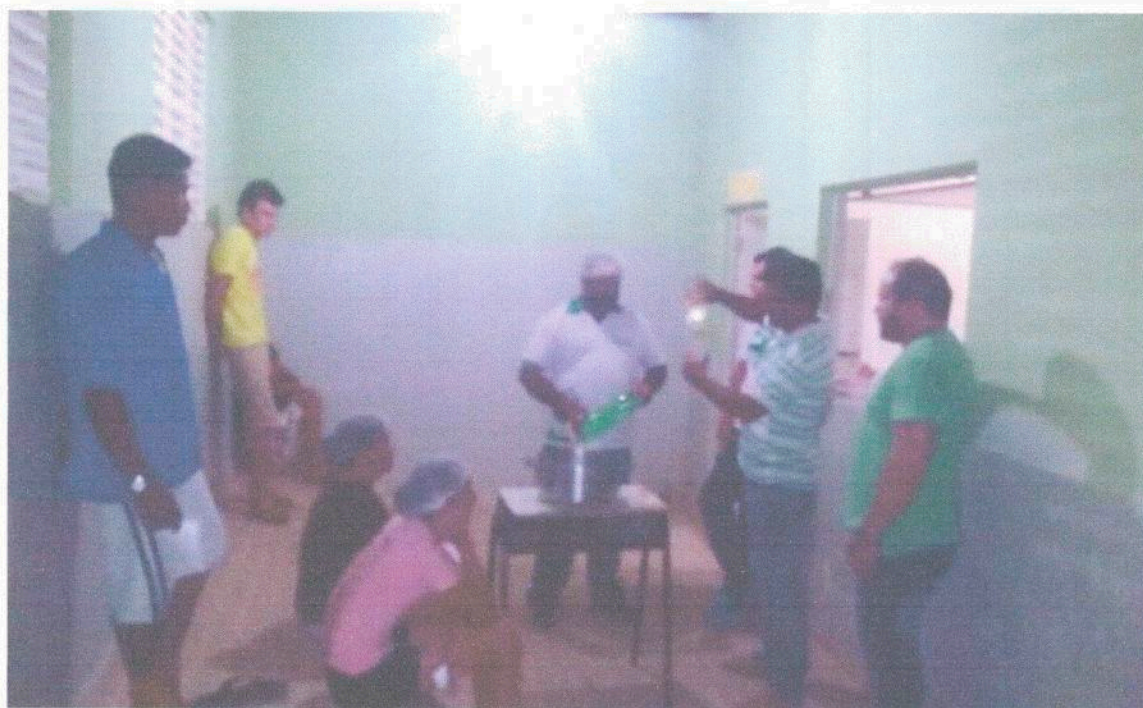
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Para Ferreira (2015), o Projovem atua como forma de ampliar o diálogo sobre aquilo que se pesquisa e fertiliza o pensamento com os outros interlocutores através das entrevistas estruturadas com os sujeitos envolvidos, registrando inclusive movimentos sociais da comunidade rural em questão.

5.3. Descrição das vivências das abordagens metodológicas junto aos alunos:

Nas atividades extracurriculares, dentre muitas, pode-se destacar a produção de licores regionais, geléias de frutas produzidas pela comunidade. Também a produção de bolo de milho e a produção de material de limpeza, onde despertou a curiosidade e o interesse de uma família de um dos nossos alunos a produzir para comercializar na sua própria comunidade e em comunidades vizinhas, fazendo com que venha melhorar a renda familiar e aprimorando o sustento alimentar, saúde e educacional de sua família (Figuras, 04, 05 e 06).

Figura 04. Aula sobre “Fabricação de Licores” com alunos do Projovem Campo - Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB), 2017.



Fonte: OLIVEIRA, Ana. 2016.

Figura 06. Aula sobre “Fabricação de produtos de limpeza” com alunos do Projovem Campo- Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB), 2017.



Fonte: TAVARES, Geraldo. 2016.

Vale ressaltar que em suas pesquisas, Santos e Souza (2013), também registraram o acontecimento de diversos eventos, encontros, seminários e festividades comemorativas nas turmas do Projovem Campo Saberes da Terra ao longo do processo de formação e escolarização, nos municípios de Lagoa de Roça, Alagoa Nova, Pilões, Esperança, Matinhas, Remígio, Areia, Montadas e Areial.

5.4. Explicando a importância das atividades desenvolvidas em tempo escola e tempo comunidade (questionário II, n=09 alunos):

De acordo com aplicação do segundo questionário que teve sua identificação através de números e do sexo, aos alunos do Projovem Campo Saberes da Terra referente à aprendizagem durante os dois anos do projeto. Tiveram as seguintes respostas (Quadros 04, 05 e 06):

Quadro 04. Indicação de qual o assunto relacionado à agricultura mais chamou a atenção dos alunos do Projovem Campo Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB), 2017.

ZOOLOGIA/ PRODUTOS	BOTÂNICA/ AGRICULTURA
1-M: “O cultivo da abelha”	2-M: “A plantacões da palma”.
5-F: “Relacionado sobre as abelha apicultura”	4-M: “Sobre as palmas”.
9-M: “Sobre a criação de aves (avicultura).”	6-F: “O assunto das palmas”.
	7-M: “O assunto das palmas”.
	8-F: “Roços plantas de feijão callto de feijão milho fava o assunto das palmas”
TEMAS ASSOCIADOS	
3-F : “Milho, feijão as plantas e os assuntos dos abelhas”	

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O quadro 04 mostrou que a análise qualitativa das respostas fornecidas pelos alunos entrevistados estava dentro do esperado, uma vez que é comum em zonas rurais o apego aos temas de pecuária e agricultura familiar. Tal resultado mostra a forte ligação dos alunos às atividades do campo, o que favorece o ensino de conteúdos da área de Agroecologia, por exemplo. Santos e Souza (2013) destacam que:

O programa tem em seu currículo uma metodologia inovadora, diferenciada do ensino regular, o que traz dificuldade aos educadores de entender esta dinâmica em sala de aula, trabalhando coletivamente os conteúdos propostos cada um em sua área específica do conhecimento, ou seja, a interdisciplinaridade.

Esta identificação com as temáticas potencializa a adesão dos alunos do distrito do Melo junto ao programa Projovem Campo Saberes da Terra, sendo um incentivo (além da bolsa que recebiam) para a continuidade dos estudos.

Todos os alunos mostraram esperanças positivas quanto ao referido programa, inclusive com indicação para colegas (quadro 05). Isto demonstrou a credibilidade construída principalmente pelos esforços pedagógicos dos docentes envolvidos.

Quadro 05. Indicação dos motivos pelos quais os alunos do Projovem Campo Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB) indicariam ou não as aulas do programa para seus ciclos de amizades, 2017.

PERCEPÇÕES POSITIVAS (100% dos entrevistados)

1-M: *“Sim: por que quem prendeu os estudos aprendeu mais um pouco sobre agricultura”.*

2-M: *“porque E boa pede muta cosa Boa”.*

3-F: *“Sin, po que e um projeto muito interessante para que as pessoa aprenda com os exercício da vida humana”.*

4-M: *“Sim elegal aprendemo muito”.*

5-F: *“Sim porquê e muito bom aprendemos muitas coisa boa”.*

6-F: *“Sim porque aprendemos muitas coisas importantes”.*

7-M: *“Sim. Porque aprendemos a ler e a escrever”.*

8-F: *“Sim porque é muito bam é muito iteresante para o desenvolvimento das pessoas humanas”.*

9-M: *“Sim, porque é ótimo, tiramos duvidas que tiamos sobre amaneira certa de como plantar e cria no compo, e sobretudo como a agricultura familia ajuda o homem no compo”.*

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quadro 06. Avaliação dos alunos do Projovem Campo Saberes da Terra, Distrito do Melo (Cuité – PB) após os dois anos de programa, 2017.

PERCEPÇÕES POSITIVAS (100% dos entrevistados)

1-M: *“Foi a qual que mais fala soubi as progdo relacionado plantações e agricultura”.*

2-M: *“O asuto da prantas di pauma di copi”.*

3-F: *“Assunto dos Abelha Palmas”.*

4-M: *“Sobre asplantas”.*

5-F: *“Foi apricultura a criação de abelha”.*

6-F: *“A viagem pra Areia com a palesta sobre as plantas venenosas existente na mata”.*

7-M: *“O cultivo da abelha”.*

8-F: *“agricultura as assuntos de português matamatica”.*

9-M: *“Sobre a doença que atigio quase toda a nossa plantação de palma, a forma como ela veio para o Brasil, e forma de como acaba com ela (cochonilha do carmim)”.*

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este trabalho, pode-se desenvolver minhas atividades da área pedagógica do meu curso de licenciatura em Ciências Biológicas (CES/ UFCG). A proposta inicial nasceu de minha própria anuência em enfrentar o desafio da Educação de Jovens e Adultos antes mesmo de ter me formado. Ainda mais pelo fato de ser numa comunidade rural. Apesar de o programa Projovem Campo – Saberes da Terra ser pensado justamente para este tipo de situação, percebi que os cenários rurais são plurais e peculiares de modo tal que acreditamos ser esta monografia uma experiência única.

O desenvolvimento do docente é marcado pela vivência. Assim, apesar de lidar também com as matérias não diretamente ligadas a Ciências ou Biologia (trabalhei a matéria Linguagens, por exemplo), a Interdisciplinaridade foi a forma de ação usada em todo o curso. Trabalharam-se os ricos temas ecológicos em todos os vieses possíveis no decorrer do trabalho docente.

Como ponto geral, conclui-se que a turma trabalhada acredita no formato do programa Projovem Campo – Saberes da Terra, principalmente porque a maioria sentiu-se apta a emitir sua opinião em todos os momentos da investigação. Os resultados pós-análise foram sempre otimistas quanto ao ganho intelectual – teórico e prático – provenientes do curso em que estavam engajados.

Também ficou claro que, trabalhando conteúdos de ensino fundamental de forma contextualizada, promovemos o aumento da identificação do homem do campo com sua própria realidade – a realidade rural. Desta forma, o Projovem Campo – Saberes da Terra trabalha identificação cultural e reforça a consciência de adaptação às condições ambientais em que o aluno está inserido.

Destaca-se baixa participação das mulheres como alunas do Projovem Campo – Saberes da Terra. Assim considera-se que a participação feminina deve ser incentivada de modo contínuo através de metodologias de motivação. A mulher do campo deve ter o mesmo acesso à informação e qualificação de forma igualitária.

REFERÊNCIAS

- BERTUCCI, Ademar, et al. **Economia Solidária: outra economia a serviço da vida acontece.** Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010. Fórum Brasileiro de Economia Solidária – FBES. Disponível em: http://base.socioeco.org/docs/cartilha_fb.es.pdf Acesso em: 22/ julho/ 2016.
- BRASIL, 2010. Ministério da Educação – SECAD: **Caderno Pedagógico Educandas e Educandos Economia Solidária ProJovem Campo - Saberes da Terra: Coleção Cadernos Pedagógicos ProJovem Campo - Saberes da Terra**, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6013-caderno4-educando-economia-solidaria&Itemid=30192
- BRASIL, MEC, 2016. **Projovem Campo Saberes da Terra**. Site oficial, Ministério da Educação e Cultura. Brasília – DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/projovem-campo-saberes-da-terra> Acesso em: 17 de fevereiro de 2017.
- COLOMBO, Luiz A. **Entenda os três pilares da sustentabilidade**. Publicado em 03-11-2014 15:47 Disponível em: <http://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/entenda-os-tres-pilares-da-sustentabilidade> Acesso em: 22/ julho/2016.
- CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- FERREIRA, Maria Geovana Melim. A Educação Popular na Práxis do Projovem Campo – Saberes da Terra no Espírito Santo. **Dissertação**. Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo –UFES, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Conscientização Teoria e Prática da Libertação uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**/Paulo Freire- 3. Ed.-São Paulo: Centauro-2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. Atlas, São Paulo, 2008.
- IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano (livro 7)**. Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro - Governo Federal, Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Brasília, 2010. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro07_sustentabilidadeambienta.pdf/ Acesso em: 22 de julho de 2016.
- KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- MANUAL, **para elaboração de trabalho científico do Centro de Educação e Saúde (CES/UFCG)**, versão 2009, Cuité, 2009.
- NASCIMENTO, E. Pinheiro. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. 2012. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v26n74/a05v26n74.pdf>. Acesso em: 22 de julho de 2016.

POMPERMAIER, Ana, C. **A prática pedagógica na educação de jovens e adultos e sua contribuição na integração dos educandos na sociedade.** 51 fls. Trabalho de conclusão de curso- Universidade Alto Vale Rio do Peixe – Uniarp – Campus de Fraiburgo/SP, 2010.

SAID, Magnólia Azevedo; MOREIRA, Sarah Luiza de Souza. Mulheres e Agroecologia: multiplicadoras agroecológicas transformando o semiárido. **In:** HORA, Karla; MACEDO, Gustavo; REZENDE, Marcela. (orgs.). **Coletânea sobre Estudos Rurais e Gênero: Prêmio Margarida Alves.** 4ª Edição. Brasília : Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2015. 280 p.

SANTOS, Conceição Cristina Pereira dos; SOUZA, Edvânia de. Vivências Pedagógicas no ProJovem Campo: Saberes da Terra. **In:** II Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação do Campo da Paraíba. João Pessoa (PB), de 05 a 07 de junho de 2013.

Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES / MTE. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/ecosolidaria/secretaria-nacional-de-economia-solidaria/> Acessado em 19 de julho de 2016,

VICÁRIO, Olívio Denis H. **A ética do consumo.** Disponível em: <http://www.fae.edu.br/revistafaer/artigos/edicao2/denis.pdf/> Acesso em: 22 de julho de 2016

_____. Projeto político-pedagógico: Programa Nacional de Educação de Jovens Integradas com qualificação Social e Profissional para Agricultores(as) familiares, **In: Projeto político-pedagógico ProJovem Campo: Saberes da Terra.** Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010.

Apêndice 01. Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (TCLE) do projeto de pesquisa: “A Importância do Projovem “Saberes da Terra” na Comunidade do Distrito do Melo, Cuité- PB”.

Prezado(a) participante:

Sou estudante do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão da professora Michelle Gomes Santos, cujo objetivo é descrever as experiências de aprendizagem através das Ciências Biológicas com turmas do Projovem Campo Saberes da Terra.

Sua participação envolve responder a dois questionários e assistir a uma mini palestra.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) fone (0xx83) 9878-5912 ou pela entidade responsável – Centro de Educação e Saúde (CES/ UFCG), fone 3372 1900.

Atenciosamente

Cuité ____ / ____ / 2016.

Ana Maria de Oliveira
Matrícula: 511120234

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Nome e assinatura do participante

Local e data

Apêndice 02. Instrumento de coleta de dados (Questionário 01) utilizado nas atividades do projeto de pesquisa: *“A Importância do Projovem “Saberes da Terra” na Comunidade do Distrito do Melo, Cuité- PB”*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE- CES
UNIDADE ACADÊMICA DE BIOLOGIA E QUÍMICA- UABQ
LICENCIATURA EM CIÊNCIASBIOLÓGICAS

QUESTIONÁRIO 01

Data: ___/___/___ Código: _____

a) Gênero:	() M () F
b) Idade:	
c) Turma:	

- 1- Como aluno do Projovem Campo, os assuntos abordados em sala de aula têm uma linguagem adequada para seu entendimento? () Sim () Não
- 2- Como vocês classificam os conteúdos abordados em sala de aula?
() Bom () Muito Bom () Ruim
- 3- Em relação aos professores, eles transmitem os conteúdos de forma que você entenda?
() Sim () Não
- 4- Os conteúdos abordados em relação à agricultura são importante no seu dia a dia ?
() Sim () Não
- 5- Quanto ao local onde são ministradas as aulas é adequado para você? () Sim () Não
- 6- De acordo com o que você já aprendeu no projovem Campo dê a sua avaliação sobre o mesmo:

Obrigada!!!!

Apêndice 03. Instrumento de coleta de dados (Questionário 02) utilizado nas atividades do projeto de pesquisa: “A Importância do Projovem “Saberes da Terra” na Comunidade do Distrito do Melo, Cuité- PB”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCC
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE- CES
UNIDADE ACADÊMICA DE BIOLOGIA E QUÍMICA- UABQ
LICENCIATURA EM CIÊNCIASBIOLÓGICAS

QUESTIONÁRIO 02

Data: ___ / ___ / ___ Código: _____

a) Gênero:	() M () F
b) Idade:	
c) Turma:	

1- Nesse programa do Projovem qual o assunto relacionado à agricultura que mais chamou sua atenção?

R:

2. Você recomendaria esse projeto do Projovem para os seus amigos ? Porquê ?

R:

3. Do começo do Projovem até hoje já se passaram dois anos, que assunto mais chamou a sua atenção?

R:

Obrigada!!!!

ANEXOS

Anexo 01. Autorização da Escola Municipal de Ensino Fundamental Domiciano de Queiroz (EMEFDQ), Distrito do Melo (Cuité – PB).



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Educação

Rua Samuel Furtado, s/n- Centro - 58175-000 - E-MAIL: educuite@gmail.com

AUTORIZAÇÃO

Autorizo para os devidos fins de direito, que a Sra. **ANA MARIA OLIVEIRA**, desenvolva uma pesquisa nas turmas do Projovem Campo Saberes da Terra, na escola municipal Domiciano de Queiroz, localizada no Distrito do Melo, no ano letivo corrente.

Cuité – PB, 11 de novembro de 2016.

Regia Taline Santos de Oliveira
Regia Taline Santos de Oliveira
Coordenadora



8 JEITOS DE
MUDAR O MUNDO

EU POSSO! VOCÊ PODE! CUITÉ PODE!
MOVIMENTO NACIONAL PELA CIDADANIA E SÓLIDARIEDADE

NÓS PODEMOS
CUITÉ

